

# **PGR**

## **PLANO DE GESTÃO DE RISCOS**

### **2025-2026**

**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS  
ESTUDANTIS - PRAE**



## RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

### REITORIA

João Paulo Sales Macedo	Rafael Araújo Sousa Farias
Reitor	Pró-Reitor de Administração (PRAD)
Vicente de Paula Censi Borges	Aurélio Vinícius Araújo Silva
Vice-Reitor	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (PROGEP)
<b>ÓRGÃOS SUPLEMENTARES</b>	Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo
Moyses Barbosa da Silva Filho	Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Prefeito Universitário	(PREG)
(PREUNI)	Jefferson Soares de Oliveira
Cátia Regina Furtado de Costa	Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Biblioteca Central Professor Cândido Athayde	(PROPOPI)
(BCPCA)	Francisco Jander de Sousa Nogueira
Arethusa Dantas Pereira	Pró-Reitor de Extensão
Diretora da Escola de Aplicação	(PREX)
Ministro Reis Velloso	Gilvana Pessoa De Oliveira
(EAMRV)	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE)

### PRÓ-REITORIAS

Osmar Gomes de Alencar Junior	Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN)	(PROTIC)



## RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA UNIDADE

**Gilvana Pessoa de Oliveira**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

**Renata Alves Albuquerque**

Secretaria Administrativa da Pró-reitoria

**Jéssica Bruna Santana Silva**

Chefe do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade

**Alexsandro Souza dos Santos**

Coordenador de Assistência Estudantil

**Thanandra Costa Maranhão**

Chefe da Divisão de Apoio e Permanência

**Josias de Souza Santos**

Chefe do Serviço Pedagógico

**Fernanda Maria de Oliveira**

Chefe do Serviço de Psicologia

**Patrícia Xavier Chaves**

Chefe da Divisão de Atenção à Saúde

**Anna Clara Fontes Vieira**

Chefe do Serviço Odontológico

**Meiryangela Sousa da Silva**

Chefe da Divisão de Alimentação e Nutrição

**Moanna Magalhães Silva**

Chefe do Restaurante Universitário



## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

### PORTARIA N° 01, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2025

**Gilvana Pessoa de Oliveira**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

**Renata Alves Albuquerque**

Secretaria Administrativa

**Matheus Vieira dos Santos**

Assistente em Administração

**Márcio José de Sousa Araújo**

Pedagogo

**Meiryangela Sousa da Silva**

Chefe da Divisão de Alimentação e Nutrição

**Anna Clara Fontes Vieira**

Chefe do Serviço Odontológico

**Naiara Deanne da Silva Góes Maia**

Psicóloga



## LISTA DE SIGLAS

<b>CADUNI</b>	Cadastro Universitário
<b>CAE</b>	Coordenadoria de Assistência Estudantil
<b>DAN</b>	Divisão de Alimentação e Nutrição
<b>DAP</b>	Divisão de Apoio e Permanência
<b>DAS</b>	Divisão de Atenção à Saúde
<b>NIA</b>	Núcleo de Inclusão e Acessibilidade
<b>PAEE</b>	Público-Alvo da Educação Especial
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PNAES</b>	Política Nacional de Assistência Estudantil
<b>PRAE</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
<b>PREUNI</b>	Prefeitura Universitária
<b>RU</b>	Restaurante Universitário
<b>SE</b>	Serviço de Enfermagem
<b>SM</b>	Serviço Médico
<b>SO</b>	Serviço Odontológico
<b>SP</b>	Serviço de Psicologia
<b>SPED</b>	Serviço Pedagógico
<b>SS</b>	Serviço Social
<b>UFDFPar</b>	Universidade Federal do Delta do Parnaíba



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma PRAE.....	10
Figura 2 - Mapa Estratégico da PRAE.....	24
Figura 3 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PRAE.....	55

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Detalhamento da Infraestrutura Administrativa.....	18
Quadro 2 - Objetivos da Unidade.....	20
Quadro 3 - Análise da Matriz SWOT da PRAE.....	22
Quadro 4 - Quadro de Identificação Institucional da PRAE.....	25
Quadro 5 - Escala de probabilidade com os respectivos escores e descrição dos atributos para o cálculo do risco.....	27
Quadro 6 - Escala de impacto com os respectivos escores e descrição dos atributos para o cálculo do risco.....	27
Quadro 7 - Classificação do nível de risco a partir da escala dos escores calculados..	
28	
Quadro 8 - Fator de controle.....	28
Quadro 9 - Identificação dos riscos no ambiente externo.....	30
Quadro 10 - Identificação dos riscos no ambiente interno.....	34
Quadro 11 - Avaliação dos riscos.....	37
Quadro 12 - Avaliação dos riscos.....	39
Quadro 13 - Verificação de controles dos riscos.....	41
Quadro 14 - Verificação de controles dos riscos.....	42
Quadro 15 - Melhoramento e/ou implementação de medidas de controle de riscos.	43
Quadro 16 - Melhoramento e/ou implementação de medidas de controle de riscos.	45
Quadro 17 - Monitoramento dos riscos.....	48
Quadro 18 - Monitoramento dos riscos.....	49
Quadro 19 - Tratamento do risco.....	51
Quadro 20 - Tratamento do risco.....	53



## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA E FÍSICA DA UNIDADE. 10</b>	
2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE.....	10
2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA UNIDADE.....	10
2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE.....	11
2.4 ESTRUTURA FÍSICA.....	17
<b>3 OBJETIVOS DA UNIDADE.....</b>	<b>20</b>
3.1 OBJETIVOS.....	20
<b>4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DA UNIDADE.....</b>	<b>22</b>
4.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE.....	22
4.1.1 Análise da Matriz SWOT.....	22
4.1.2 Mapa Estratégico.....	24
4.1.3 Quadro de Identificação.....	25
4.2 PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS.....	27
4.2.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais.....	27
4.2.2 Identificação dos Riscos Institucionais.....	30
4.2.2.1 Ambiente Externo.....	30
4.2.2.2 Ambiente Interno.....	34
4.2.3 Avaliação dos Riscos Institucionais.....	37
4.2.3.1 Ambiente Externo.....	37
4.2.3.2 Ambiente Interno.....	39
4.2.4 Verificação dos Controles Existentes.....	41
4.2.4.1 Ambiente Externo.....	41
4.2.4.2 Ambiente Interno.....	42
4.2.5 Melhoramento e/ou Implementação de Medidas de Controle.....	43
4.2.5.1 Ambiente Externo.....	43
4.2.5.2 Ambiente Interno.....	45
4.2.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais.....	48
4.2.6.1 Ambiente Externo.....	48
4.2.6.2 Ambiente Interno.....	49
4.2.7 Revisão dos Riscos.....	50
4.2.8 Tratamento dos Riscos Institucionais.....	51
4.2.8.1 Ambiente Externo.....	51
4.2.8.2 Ambiente Interno.....	53
<b>5 RESULTADOS.....</b>	<b>55</b>
5.1 RESULTADOS OBTIDOS NO PGR DE 2023-2025.....	55
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>57</b>



## 1 APRESENTAÇÃO

A Assistência Estudantil da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) é executada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desde 2021. Este órgão está diretamente vinculado à Reitoria com a aprovação da estrutura organizacional da UFDPar pela Resolução 07/2021, de 08 de outubro de 2021.

A PRAE é responsável pela gestão e execução da PNAES na UFDPar sendo composta pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE), Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) e Secretaria Administrativa. A CAE compreende a Divisão de Apoio e Permanência (DAP), que gerencia o Serviço Social (SS), Serviço de Psicologia (SP) e Serviço Pedagógico (SPED); a Divisão de Atenção à Saúde (DAS), que gerencia o Serviço Odontológico (SO), Serviço Médico (SM) e Serviço de Enfermagem (SE); e a Divisão de Alimentação e Nutrição (DAN), responsável pelo Restaurante Universitário (RU).

O Serviço Social é o setor responsável pelo planejamento, seleção, acompanhamento e avaliação dos benefícios da assistência estudantil. Utiliza-se do processo de análise socioeconômica dos estudantes por meio do Cadastro Universitário (CADUNI), que consiste num banco de dados que evidencia a condição socioeconômica dos discentes dos cursos de graduação da UFDPar.

O Serviço Pedagógico é o setor responsável pelo atendimento, acompanhamento e orientação educacional do corpo discente, em especial, dos alunos vinculados aos benefícios desta Pró-Reitoria e tem por finalidade auxiliá-los para que possam concluir seus cursos com êxito, em tempo hábil, minimizando as retenções e eliminando as possibilidades de evasão.

O Serviço de Psicologia busca revelar as demandas educacionais do ensino superior a fim de prestar apoio à permanência do estudante nos cursos de graduação. As ações do serviço têm como foco acolher, orientar, colaborar com a promoção e prevenção da saúde mental no contexto universitário e dar suporte ao estudante em assuntos relativos à vida acadêmica.

O Serviço Odontológico presta assistência odontológica à comunidade acadêmica (alunos de graduação e pós-graduação), servidores (técnicos-administrativos e professores) e funcionários terceirizados, além de executar medidas de promoção de saúde e atividades educativas e preventivas em saúde



bucal.

O Serviço Médico proporciona atendimento médico ambulatorial para discentes, docentes, pós-graduandos, técnicos administrativos e funcionários terceirizados, além de realizar atividades educativas, de prevenção e promoção da saúde para a comunidade universitária.

O Serviço de Enfermagem é responsável por dirigir, coordenar e acompanhar as atividades de promoção à saúde e encontra-se no momento desativado por falta de profissional da área.

O Restaurante Universitário busca proporcionar à comunidade universitária uma alimentação nutricionalmente adequada, com qualidade higiênico-sanitária e sustentabilidade socioambiental.

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) busca alinhar as diretrizes institucionais a uma perspectiva inclusiva, promovendo a permanência de estudantes Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) que são alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O NIA tem como objetivo principal promover ações que visem eliminar ou minimizar barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e comunicacionais que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico, social e profissional da pessoa com deficiência.

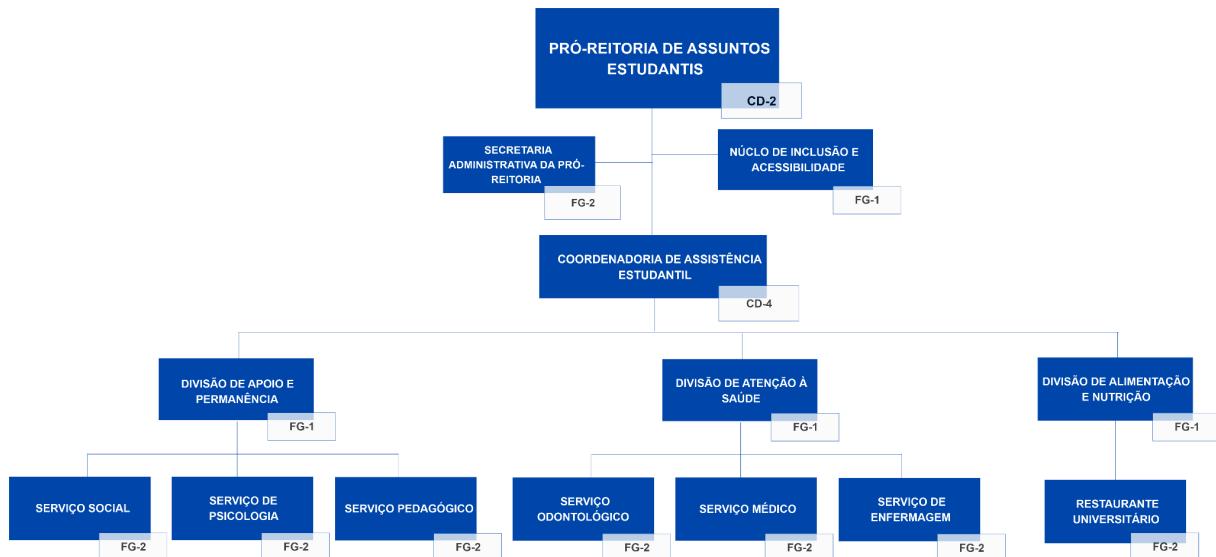


## 2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA E FÍSICA DA UNIDADE

### 2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE

A Figura 1 apresenta o Organograma da PRAE, aprovado pela [Resolução CONSUNI N° 07/2021 de 08 de outubro de 2021](#). Destaca-se que o Serviço de Enfermagem está desativado pela falta de profissionais para atuar nesse setor.

Figura 1 - Organograma PRAE.



Fonte: Planejamento Estratégico 2023-2025.

### 2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA UNIDADE

[PNAES - Decreto nº 7.234, de 19 de Julho de 2010](#)

[Portaria nº 83, de 27 de agosto de 2020](#)

[Resolução CONSEPE nº 101 de 27 de Outubro de 2022](#)

[Resolução CONSUNI nº 80 de 18 de Junho de 2024](#)

[Resolução CONSEPE nº 213 de 10 de Julho de 2024](#)

[Resolução CONSEPE nº 219 de 28 de Agosto de 2024](#)



[Resolução CONSUNI n° 94 de 10 de Outubro de 2024](#)

[Resolução CONSUNI n° 96 de 11 de Outubro de 2024](#)

[PNAES - Lei nº 14.914, de 03 de Julho de 2024](#)

[Resolução CONSEPE N° 237 de 30 de Janeiro de 2025](#)

[Resolução CONSEPE N° 252 de 11 de Abril de 2025](#)

## **2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE**

Conforme Resolução CONSUNI N° 07/2021 de 08 de outubro de 2021, a PRAE apresenta a seguinte estrutura organizacional, *ipsis litteris*, com as suas seguintes vinculações:

### **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Compete à Pró-Reitoria supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de assistência estudantil das coordenações e divisões da PRAE; planejar, implementar, acompanhar e avaliar a política de assistência estudantil na universidade em articulação e diretrizes nacionais; representar a UFDPar em fóruns, conselhos, eventos e demais instâncias da assistência estudantil; orientar e supervisionar a execução dos mecanismos e das ferramentas de avaliação e monitoramento da política pública de assistência estudantil da UFDPar; definir e monitorar as metas anuais para a Pró-Reitoria conforme o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no plano de gestão da UFDPar; supervisionar e acompanhar a construção, a aplicação e avaliação dos indicadores inerentes à política de Assistência Estudantil da UFDPar que visem ao seu aperfeiçoamento; supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações da Coordenadoria de Assistência Estudantil, das divisões de Apoio e Permanência, de Atenção à Saúde e do Restaurante Universitário; formular diagnósticos para o aperfeiçoamento das ações de assistência estudantil da UFDPar; elaborar planos de previsão e execução orçamentária; tornar público o plano de trabalho anual e relatórios de gestão da



Pró-Reitoria; supervisionar a produção de relatórios anuais das atividades da PRAE; propor e acompanhar as ações para garantir o acesso à permanência e à formação dos estudantes de graduação; controlar e gerir os recursos financeiros destinados à execução de programas e projetos da assistência estudantil; apresentar informações e assinar relatórios sobre o uso dos recursos financeiros destinados à Assistência Estudantil; assessorar a reitoria da UFDPar nos assuntos de competência da Pró-Reitoria; convocar e presidir as reuniões da Câmara de Assistência Comunitária; indicar servidores para compor as comissões que tratem de assuntos relativos ao acesso e permanência na graduação; cumprir e fazer cumprir as deliberações da Câmara de Assistência Comunitária; apresentar anualmente para a comunidade acadêmica o perfil socioeconômico e cultural dos discentes dos cursos presenciais de graduação; apoiar a realização de eventos acadêmicos, esportivos, políticos e culturais.

## **SECRETARIA ADMINISTRATIVA**

Compete à Secretaria Administrativa executar atividade de gestão e apoio administrativo da Pró-Reitoria; dar suporte administrativo e técnico nas áreas de administração e organização interna da Pró-Reitoria; coordenar e desempenhar atividades de atendimento ao público, expedição, arquivo de documentos e correspondência da Pró-Reitoria; administrar o material de consumo permanente e os serviços de apoio necessários de funcionamento da Pró-Reitoria.

## **SERVIÇO PEDAGÓGICO**

Dirigir, coordenar a acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Pedagogia; preparar, receber, acompanhar, encaminhar, tomar ciência de todos os documentos pertinentes ao desempenho do setor; atender as demandas do (a) Chefe de Divisão de Apoio e Permanência, e/o Coordenador de Assistência Estudantil em assuntos relacionados à área de competência do Serviço; assessorar o Chefe de Divisão de Apoio e Permanência, o Coordenador de Assistência Estudantil e o (a) Pró-Reitor (a), se necessário, em assuntos inerentes à área de atuação do Serviço; executar outras atividades atribuídas à área de atuação do Serviço.



## COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Compete à Coordenadoria de Assistência Estudantil supervisionar o desenvolvimento das ações das divisões de Apoio e Permanência, de Atenção à Saúde de Alimentação e Nutrição; propor mecanismos para a promoção de ações afirmativas e de permanência na UFDFPar; acompanhar o cumprimento de metas anuais da assistência estudantil e da política de ações afirmativas estabelecidas pela PRAE; propor e gerenciar as ferramentas de avaliação e monitoramento da política pública de assistência estudantil e da política de ações afirmativas da UFDFPar; elaborar anualmente o plano de trabalho da Pró-Reitoria; elaborar anualmente o perfil socioeconômico e cultural dos discentes dos cursos presenciais de graduação; orientar e acompanhar a produção de relatórios anuais das atividades da PRAE; fornecer dados para a Pró-Reitoria a fim de contribuir para a elaboração de planos de previsão e execução orçamentária; estimular e apoiar a capacitação e a participação dos servidores em eventos, fóruns de discussão em assuntos relacionados à assistência estudantil e ações afirmativas; estabelecer parcerias com a comunidade interna (coordenações, departamentos de cursos, núcleos, programas e projetos de pesquisa e extensão) para o desenvolvimento de ações no âmbito da assistência estudantil e da política de ações afirmativas.

## DIVISÃO DE APOIO E PERMANÊNCIA

Compete à Divisão de Apoio e Permanência executar as ações de acolhimento, ambientação acadêmica e integração sociocultural dos estudantes; acolher e encaminhar as demandas para os serviços que compõem a divisão de Apoio e Permanência; gerenciar e acompanhar as atividades de enfrentamento à situações de retenção e evasão dos estudantes nos cursos de graduação; supervisionar o acompanhamento social e pedagógico dos estudantes inseridos no (s) programa (s) de assistência estudantil; supervisionar o desenvolvimento das ações dos serviços que compõem a divisão de Apoio e Permanência; propor, acompanhar os mecanismos de avaliação e monitoramento dos indicadores de desempenho, evasão e retenção de estudantes desenvolvidos pelos serviços desta divisão.



## DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Compete à Divisão de Atenção à Saúde supervisionar o desenvolvimento das atividades executadas pelos serviços: médico, de enfermagem e odontológico; acolher e encaminhar as demandas para os serviços que compõem a divisão de Atenção à Saúde; fomentar e propor ações de prevenção, promoção da saúde e melhoria da qualidade da comunidade acadêmica; gerenciar ações de educação em saúde com os serviços que compõem esta divisão; propor, acompanhar e avaliar programas e projetos de assistência estudantil desenvolvidos no âmbito da atenção à saúde.

## DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Compete à Divisão de Alimentação e Nutrição encaminhar o plano de trabalho anual do Restaurante Universitário com vistas à programação da Pró-Reitoria e o planejamento da alocação de recursos; analisar as características e necessidades do RU, bem como os recursos disponíveis e as rotinas de trabalho a fim de estabelecer ou melhorar práticas administrativas; presidir a equipe de planejamento das contratações necessárias para o funcionamento do RU; participar da elaboração dos critérios técnicos que subsidiam a celebração de contratos na área de prestação de serviços de fornecimento de refeições para coletividade; gerenciar os contratos executados no RU; elaborar o planejamento geral dos cardápios a serem oferecidos pelo RU; supervisionar todas as etapas de produção das refeições; promover a redução de sobras, restos e desperdícios; estabelecer e monitorar os indicadores de qualidade do serviço, coordenar ações educativas relacionadas à alimentação e nutrição; produzir e distribuir materiais educativos sobre alimentação saudável e sistemas alimentares sustentáveis.

## NÚCLEO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Compete ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade realizar mapeamento no âmbito da UFDPar para identificar os discentes com necessidades educacionais específicas; fomentar a inclusão de alunos e sua permanência com maiores possibilidades de desenvolvimento autônomo, bem como de alunos com deficiência



já incluídos; desenvolver ações voltadas para a conscientização da comunidade universitária de forma a dirimir os preconceitos e mitos existentes em relação a esse segmento em função da ausência de informações; proporcionar elevação do desempenho acadêmico, da autoestima e o crescimento pessoal desses educandos a partir do atendimento de suas necessidades acadêmicas; estabelecer parcerias com os setores da UFDPar que possam viabilizar o atendimento às necessidades educacionais especiais; estabelecer parcerias com instituições externas à UFDPar com vistas a viabilizar o atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais; fomentar a formação continuada de servidores da instituição no que diz respeito à compreensão desse segmento; em parceria com os discentes e com a comunidade acadêmica, realizar seminários, congressos e cursos de extensão voltados o público e para os alunos em fase final de formação, para atuarem no âmbito educacional inclusivo; empreender pesquisas tendo por referência a perspectiva da educação inclusiva, nos mais distintos contextos e com diferentes segmentos da população, tendo em vista as ações empreendidas pelo NIA. Para tanto, são objetivos específicos da ação: realizar ações mobilizadoras junto à comunidade acadêmica quanto à problemática e a potencialidade de pessoa com deficiência; sensibilizar a comunidade acadêmica no sentido de dar mais atenção aos problemas enfrentados pelas pessoas com deficiência no seu cotidiano; fomentar a academia com reflexões que possam romper com ideias preconcebidas sobre as deficiências; criar condições que diminuam sentimentos de rejeição, uma vez que a maioria das pessoas não foi preparada sobre o que é ser um cidadão com deficiência; incentivar a pessoa com deficiência a ser agente de transformação desse processo de mudanças de atitudes e comportamentos.

## **SERVIÇO DE PSICOLOGIA**

Compete ao Serviço de Psicologia, dirigir, coordenar a acompanhar as atividades desenvolvidas pelos Serviço de Psicologia; preparar, receber, acompanhar, encaminhar, tomar ciência de todos os documentos pertinentes ao desempenho do setor; atender as demandas do (a) Chefe de Divisão de Apoio e Permanência, e/o Coordenador de Assistência Estudantil em assuntos relacionados à área de competência do Serviço; assessorar o Chefe de Divisão de Apoio e Permanência, o Coordenador de Assistência Estudantil e o (a) Pró-Reitor (a), se



necessário, em assuntos inerentes à área de atuação do Serviço; executar outras atividades atribuídas à área de atuação do Serviço.

### **SERVIÇO SOCIAL**

Compete ao Serviço Social dirigir, coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Serviço Social; preparar, receber, acompanhar, encaminhar, tomar ciência de todos os documentos pertinentes ao desempenho do setor; atender as demandas do (a) Chefe de Divisão de Apoio e Permanência, e/o Coordenador de Assistência Estudantil em assuntos relacionados à área de competência do Serviço; assessorar o Chefe de Divisão de Apoio e Permanência, o Coordenador de Assistência Estudantil e o (a) Pró-Reitor (a), se necessário, em assuntos inerentes à área de atuação do Serviço; executar outras atividades atribuídas à área de atuação do Serviço.

### **SERVIÇO ODONTOLÓGICO**

Compete ao Serviço Odontológico dirigir, coordenar a acompanhar as atividades desenvolvidas Serviço Odontológico; preparar, receber, acompanhar, encaminhar, tomar ciência de todos os documentos pertinentes ao desempenho do setor; atender as demandas do(a) Chefe da Divisão de Apoio e Permanência, e/o Coordenador de Assistência Estudantil em assuntos relacionados à área de competência do Serviço; assessorar o(a) Chefe da Divisão de Apoio e Permanência, o (a) Coordenador (a) de Assistência Estudantil e o (a) Pró-Reitor (a), se necessário, em assuntos inerentes à área de atuação do Serviço; executar outras atividades atribuídas à área de atuação do Serviço.

### **SERVIÇO MÉDICO**

Compete ao Serviço Médico dirigir, coordenar a acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Serviço Médico; preparar, receber, acompanhar, encaminhar, tomar ciência de todos os documentos pertinentes ao desempenho do setor; atender as demandas do(a) Chefe da Divisão de Apoio e Permanência, e/o (a) Coordenador (a) de Assistência Estudantil em assuntos relacionados à área de competência do Serviço; assessorar o(a) Chefe da Divisão de Apoio e Permanência, o (a)



Coordenador (a) de Assistência Estudantil e o (a) Pró-Reitor (a), se necessário, em assuntos inerentes à área de atuação do Serviço; executar outras atividades atribuídas à área de atuação do Serviço.

### **SERVIÇO DE ENFERMAGEM**

Compete ao Serviço de Enfermagem dirigir, coordenar a acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Enfermagem; preparar, receber, acompanhar, encaminhar, tomar ciência de todos os documentos pertinentes ao desempenho do setor; atender as demandas do (a) Chefe de Divisão de Apoio e Permanência, e/o Coordenador de Assistência Estudantil em assuntos relacionados à área de competência do Serviço; assessorar o Chefe de Divisão de Apoio e Permanência, o Coordenador de Assistência Estudantil e o (a) Pró-Reitor (a), se necessário, em assuntos inerentes à área de atuação do Serviço; executar outras atividades atribuídas à área de atuação do Serviço.

### **RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO**

Compete ao Restaurante Universitário participar da equipe de planejamento das contratações necessárias para o funcionamento do RU; fiscalizar os contratos vigentes na unidade; prescrever cardápios quantitativos e qualitativos, supervisionando seu pré-preparo, preparo, coccção e distribuição; supervisionar as condições higiênico-sanitárias dos alimentos, áreas, utensílios e equipamentos do RU; supervisionar as condições de segurança do trabalho no ambiente do RU; elaborar e aplicar as pesquisas de satisfação do usuário do serviço; colaborar com as ações educativas em alimentação e nutrição; apresentar relatórios mensais e anuais ao seu superior hierárquico; assessorar, quando solicitado, os supervisores hierárquicos em assuntos inerentes à área de atuação do setor.

### **2.4 ESTRUTURA FÍSICA**

Os setores da PRAE localizam-se em três espaços: o prédio situado em frente à Prefeitura Universitária (PREUNI), onde funciona o gabinete da Pró-Reitoria, o NIA, a CAE, a DAP e a DAS; o prédio situado ao lado da quadra poliesportiva do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Campus, onde funciona a DAN, responsável pelo RU; e a Sala de Apoio à Amamentação, situada próximo do Auditório Central.

O prédio da PRAE, o RU e a Sala de Apoio à Amamentação possuem 214,16 m<sup>2</sup>, 1.023,91 m<sup>2</sup> e 9,57 m<sup>2</sup> de área construída, respectivamente. Considerando o quadro de servidores lotados nas três estruturas da Pró-reitoria, a distribuição é de, em média, dois técnicos em cada sala.

Quadro 1 - Detalhamento da Infraestrutura Administrativa

<b>PRAE</b>		
<b>Ambientes/Salas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Recepção	01	13,35 m <sup>2</sup>
Gabinete da Pró-Reitoria	01	15,16 m <sup>2</sup>
Núcleo de Inclusão e Acessibilidade	01	10,03 m <sup>2</sup>
Coordenadoria de Assistência Estudantil	01	15,16 m <sup>2</sup>
Consultório odontológico	01	35,25 m <sup>2</sup>
Almoxarifado materiais odontológicos	01	4,05 m <sup>2</sup>
Sala de esterilização e expurgo	01	8,00 m <sup>2</sup>
Sala de Raio X	01	5,80 m <sup>2</sup>
Sala de Atendimento Individual	01	5,29 m <sup>2</sup>
Sala de Enfermagem	01	10,86 m <sup>2</sup>
Consultório Médico	01	10,77 m <sup>2</sup>
Almoxarifado PRAE	01	5,80 m <sup>2</sup>
Sala do Serviço Social	01	9,14 m <sup>2</sup>
Sala do Serviço de Psicologia	01	9,40 m <sup>2</sup>
Sala do Serviço Pedagógico	01	9,40 m <sup>2</sup>
Copa	01	8,60 m <sup>2</sup>
Banheiros (feminino e masculino)	02	7,3 m <sup>2</sup>
Circulação	01	30,80 m <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>214,16 m<sup>2</sup></b>
<b>RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO</b>		
<b>Ambientes/Salas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Recepção administrativa	01	24,32 m <sup>2</sup>
Salas administrativas	02	10,54 m <sup>2</sup> 15,25 m <sup>2</sup>
Sala dos estagiários	01	14,05 m <sup>2</sup>
Banheiros da equipe (feminino e masculino)	02	2,5 m <sup>2</sup>
Vestiários (feminino e masculino)	02	16,67 m <sup>2</sup>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Banheiros usuários (feminino,masculino)	04	16,74 m <sup>2</sup>
Banheiro Necessidade Especial	02	3,0 m <sup>2</sup>
Pátio	01	198,4 m <sup>2</sup>
Refeitório	01	292,64 m <sup>2</sup>
Guiché de identificação	01	2,4 m <sup>2</sup>
Guichê de venda de fichas	01	2,4 m <sup>2</sup>
Área de Higiene de Utensílios do refeitório	01	18,10 m <sup>2</sup>
Área de Distribuição de refeições	01	30,48 m <sup>2</sup>
Área de Higiene da cozinha	01	13,48 m <sup>2</sup>
Sala de armazenamento de EPIs	01	4,99 m <sup>2</sup>
Sala de pré-preparo de carnes	01	12,9 m <sup>2</sup>
Sala de preparo de saladas	01	12,9 m <sup>2</sup>
Área de cocção	01	110,8 m <sup>2</sup>
Área de pré-preparo	01	23,4 m <sup>2</sup>
Depósito de material de limpeza	03	7,8 m <sup>2</sup>
Sala do Almoxarife	01	7,8 m <sup>2</sup>
Almoxarifado (gêneros secos)	01	95,04 m <sup>2</sup>
Câmara resfriada	03	7,03 m <sup>2</sup>
Câmara congelada	01	7,03 m <sup>2</sup>
Câmara para lixo orgânico	01	5,27 m <sup>2</sup>
Lixo seco	01	5,27 m <sup>2</sup>
Recepção de gêneros	01	25,56 m <sup>2</sup>
Pátio de carga e descarga de mercadorias	01	37,15 m <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>1.023,91 m<sup>2</sup></b>
<b>SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO</b>		
Ambientes/Salas	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Sala de apoio à amamentação	01	9,57 m <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>01</b>	<b>9,57 m<sup>2</sup></b>

Fonte: PRAE (2024).



### 3 OBJETIVOS DA UNIDADE

#### 3.1 OBJETIVOS

Quadro 2 - Objetivos da Unidade

IDENTIFICADOR	OBJETIVOS DA UNIDADE	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI)	METAS DO PE
OU1	Aperfeiçoar mecanismos de Governança, Riscos e Integridade.	OBJ6	M58
		OBJ7	M65
		OBJ10	M99; M104.
OU2	Consolidar a base normativa da unidade, bem como na construção de documentos institucionais.	OBJ1	M1
OU3	Promover e consolidar as Políticas de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil.	OBJ1	M17
OU4	Enriquecer a formação integral dos estudantes e fortalecer a identidade acadêmica e cultural da universidade.	OBJ1	M15
OU5	Promover ações voltadas à qualidade de vida dos estudantes.	OBJ6	M55
OU6	Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, e os equipamentos.	OBJ7	M74; M77.
OU7	Promover ações que visem eliminar ou minimizar barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e comunicacionais, as quais restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico da pessoa com deficiência.	OBJ7	M69; M71.
OU8	Incentivar a qualificação e/ou capacitação profissional da equipe e outros cursos de aperfeiçoamento relacionados	OBJ10	M101



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNÁIBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	com a assistência estudantil e dinâmicas administrativas para prestar serviço de excelência no setor.		
OU9	Ampliar e otimizar os investimentos em materiais, recursos humanos e de tecnologia assistiva para atender a demanda dos estudantes PAEE.	OBJ1	M16
OU10	Desenvolver e aprimorar a transparência da execução orçamentária.	OBJ7	M65
OU11	Cooperar com o enfrentamento dos fatores de retenção e evasão escolar em conjunto com o ensino, pesquisa e extensão.	OBJ1	M4; M5; M6; M7; M8.
		OBJ2	M23
		OBJ9	M91
OU12	Promover, no âmbito da UFDPar, o desenvolvimento local ou regional.	OBJ10	M101
OU13	Ofertar apoio à permanência e conclusão dos estudantes nos cursos de graduação presenciais com vistas a contribuir com a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes beneficiários.	OBJ1	M16
OU14	Aumentar a conscientização socioambiental na comunidade acadêmica da UFDPar.	OBJ10	M101



## 4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DA UNIDADE

### 4.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

#### 4.1.1 Análise da Matriz SWOT

Quadro 3 - Análise da Matriz SWOT da PRAE.

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Equipe técnica qualificada e comprometida no atendimento das demandas do setor;</li><li>- Oferta de ações e serviços de assistência estudantil, com impacto direto no apoio à permanência de discentes da instituição;</li><li>- Setores que atuam diretamente no mapeamento e minimização dos índices de reaprovação de discentes nos cursos de graduação da Instituição;</li><li>- Aprovação da Política de Assistência Estudantil da UFDPar;</li><li>- Aprovação das normativas internas que orientam as ações da assistência estudantil;</li><li>- Ampliação da comunicação com o público-alvo;</li><li>- Otimização de processos internos através da adoção de sistemas informatizados;</li><li>- Adoção de ferramentas digitais de acesso aos serviços;</li><li>- Capacidade de articulação com outros setores da Instituição que possam contribuir no atendimento das demandas apresentadas;</li><li>- Planejamento estratégico das ações da unidade;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Capacidade humana limitada;</li><li>- Infraestrutura insuficiente e inadequada para o desenvolvimento das atividades da unidade, tanto na área construída, quanto no atendimento de elementos de acessibilidade;</li><li>- Ausência de capacitação em processos de gestão e governança para ocupantes de cargos de chefia;</li><li>- Estrutura organizacional que propicia a sobrecarga de trabalho;</li><li>- Deficiência na comunicação com o público-alvo, resultando em baixa visibilidade dos serviços ofertados;</li><li>- Ausência de sistema para o gerenciamento de serviços;</li><li>- Ruídos de comunicação entre chefias e subordinados, quanto à clareza dos fluxos de trabalho;</li><li>- Dificuldade na mensuração de impacto das ações;</li><li>- Ausência de controle sobre os impactos ambientais do consumo do setor;</li></ul>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNÁIBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecimento da transparência por meio de ferramentas de controle;</li><li>- Existência do Plano de Logística Sustentável;</li><li>- Adoção de requisitos de sustentabilidade nas contratações;</li></ul> |  |
|---|--|

**AMBIENTE EXTERNO**

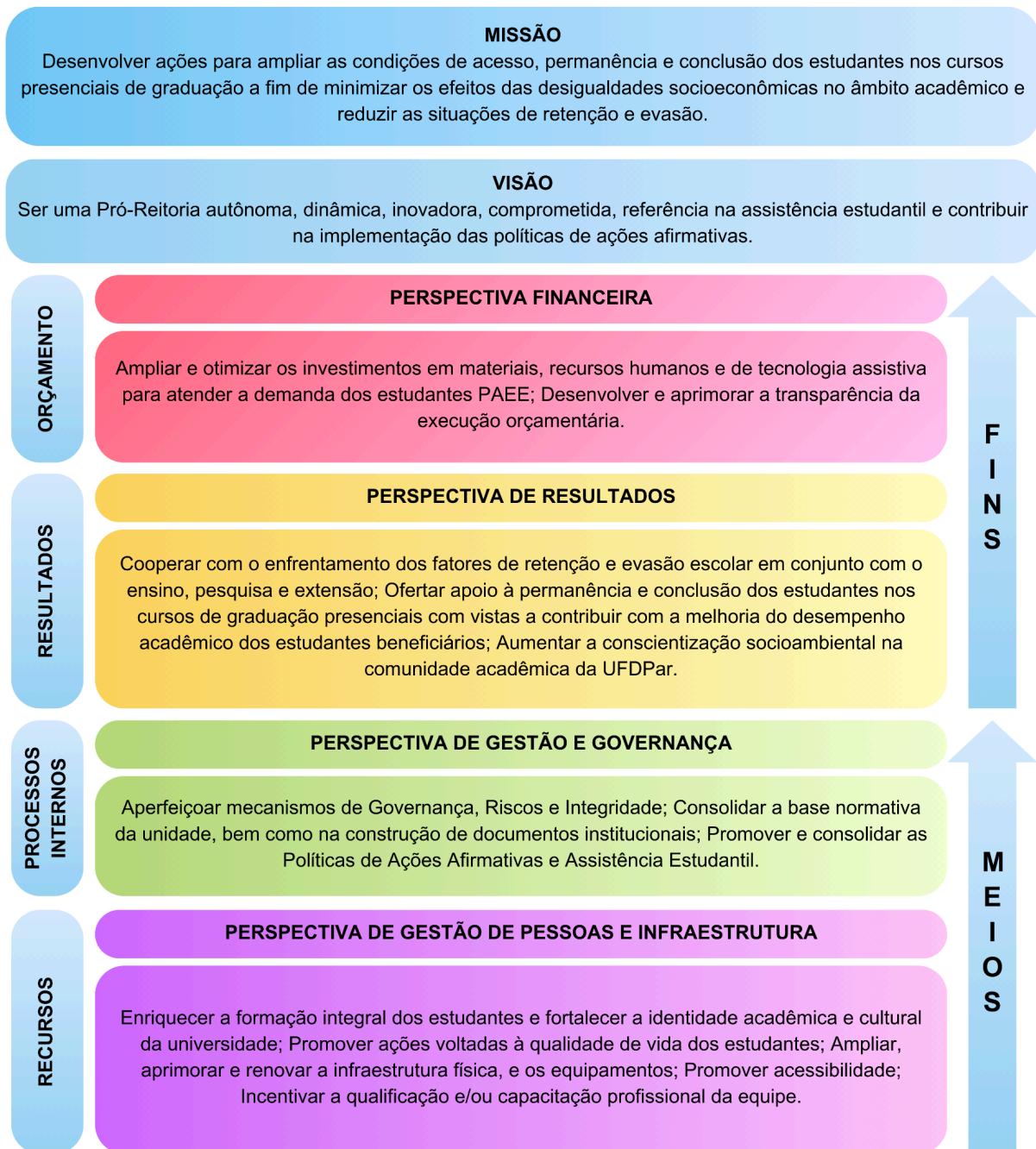
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Acesso à normativas e materiais que orientam a construção e/ou revisão da base normativa do setor;</li><li>- Possibilidades de implementação de novas ferramentas tecnológicas que facilitem o acesso aos serviços;</li><li>- Disponibilidade de cursos de capacitação e aperfeiçoamento para servidores;</li><li>- Participação da comunidade acadêmica no processo de fortalecimento da assistência estudantil;</li><li>- Capacidade de captação de outros recursos (emendas parlamentares, TED, outros);</li><li>- Capacidade de firmar parcerias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mudança nas políticas governamentais que impactam a assistência estudantil;</li><li>- Falta de regulamentação da lei PNAES;</li><li>- Não adesão da comunidade acadêmica às ações e aos serviços ofertados pelo setor;</li><li>- Diminuição e/ou não-recomposição, bem como atraso da aprovação/repasses, dos recursos orçamentários destinados ao financiamento das ações de assistência estudantil;</li><li>- Estrutura burocrática de outros setores em processos licitatórios, o que prejudica a oferta de serviços pelo setor;</li><li>- Dependência de outros setores na extração de dados/informações de sistemas informatizados, o que prejudica o planejamento e monitoramento das ações do setor;</li><li>- Destinação inadequada de resíduos sólidos pela contratada;</li><li>- Não adesão da comunidade acadêmica nas ações de educação socioambiental.</li></ul>

Fonte: PRAE (2025).



#### 4.1.2 Mapa Estratégico

Figura 2 - Mapa Estratégico da PRAE.



Fonte: PRAE (2025).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

#### 4.1.3 Quadro de Identificação

Quadro 4 - Quadro de Identificação Institucional da PRAE.

Identificação Institucional	Unidade Organizacional	Composição da Unidade (RESOLUÇÃO N° 07/2021 - CONSUNI/UFDFPar)							
		Denominação	Titular	Categoria Servidor	Siape	Cargo	Titulação	Portaria	Inicio
Pró-Reitoria	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Pró-Reitora	Gilvana Pessoa de Oliveira	Docente	1553330	Professora do Magistério Superior	Doutora	<a href="#">Portaria nº 169. de 27 de março de 2024</a>	02/02/2023
		Secretária	Renata Alves Albuquerque	Técnico-Administrativo em Educação	3406012	Assistente em Administração	Especialista	<a href="#">Portaria nº 332. de 03 de junho de 2024</a>	03/06/24
<b>Competências</b>		Chefe do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade	Jéssica Bruna Santana Silva	Docente	3435265	Psicóloga	Doutora	<a href="#">Portaria nº 141. de 08 de maio de 2025</a>	07/05/25
I - Articular a política de assistência estudantil da UFDFPar com as políticas e diretrizes nacionais; II - Consolidar o acesso à política pública de assistência estudantil, ações afirmativas, à garantia de direitos sociais e à permanência universitária; III - Assegurar o cumprimento das deliberações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em suas áreas de atuação; IV - Propor mecanismos para avaliação e monitoramento da política pública de assistência estudantil da UFDFPar;	Coordenador de Assistência Estudantil	Alexsandro Souza dos Santos	Técnico-Administrativo em Educação	1188968	Pedagogo	Especialista	<a href="#">Portaria nº 67. de 20 de março de 2025</a>	13/03/25	
	Chefe da Divisão de Apoio e Permanência	Thanandra Costa Maranhão	Técnico-Administrativo em Educação	1325281	Assistente Social	Especialista	<a href="#">Portaria nº 333. de 03 de junho de 2024</a>	03/06/24	
	Chefe do Serviço Social	-	-	-	-	-	-	-	
	Chefe do Serviço de Psicologia	Fernanda Maria de Oliveira	Técnico-Administrativo em Educação	1990504	Psicóloga	Mestra	<a href="#">Portaria nº 219. de 04 de abril de 2023</a>	13/09/24	
	Chefe do Serviço Pedagógico	Josias de Souza Santos	Técnico-Administrativo em Educação	3390318	Pedagogo	Especialista	<a href="#">Portaria nº 68. de 20 de março de 2025</a>	13/03/25	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

<p>V - Atuar na gestão do uso dos recursos orçamentários destinados à implementação e execução dos programas de assistência estudantil ofertados por esta Pró-Reitoria; VI - Fomentar a participação da comunidade acadêmica em espaços de discussão (eventos, fóruns, conselhos) sobre a Política de Assistência Estudantil da UFDPar quanto a sua implementação, avaliação e monitoramento; VII - Estabelecer parcerias com a comunidade externa (instituições públicas, privadas assistenciais e organizações comunitárias) para a formação e fortalecimento de redes de atendimento à comunidade acadêmica.</p>	Chefe da Divisão de Atenção à Saúde	Patrícia Xavier Chaves	Docente	1584077	Professora do Magistério Superior	Doutora	<a href="#">Portaria nº 233, de 27 de março de 2024</a>	01/04/24
	Chefe Serviço Odontológico	Anna Clara Fontes Vieira	Técnico-Administrativo em Educação	1069410	Odontóloga	Doutora	<a href="#">Portaria nº 330, de 03 de junho de 2024</a>	03/06/24
	Chefe do Serviço Médico	-	-	-	-	-	-	-
	Chefe do Serviço de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-
	Chefe da Divisão de Alimentação e Nutrição	Meiryangela Sousa da Silva	Técnico-Administrativo em Educação	1126339	Nutricionista	Mestra	<a href="#">Portaria nº 80, de 05 de fevereiro de 2024</a>	05/02/24
	Chefe do Restaurante Universitário	Moanna Magalhães Silva	Técnico-Administrativo em Educação	1624846	Assistente em Administração	Especialista	<a href="#">Portaria nº 65, de 20 de março de 2025</a>	13/03/25

Fonte: PRAE (2025).



## 4.2 PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS

### 4.2.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais

Para determinar o Nível de Risco Inerente, aquele ao qual a instituição está sujeita sem considerar quaisquer controles internos, avaliou-se a probabilidade e o impacto do risco conforme os quadros a seguir. (UFDPPar, 2022)

Quadro 5 - Escala de probabilidade com os respectivos escores e descrição dos atributos para o cálculo do risco.

ANÁLISE DE PROBABILIDADE DO RISCO (P)		
NÍVEL	GRAU DE OCORRÊNCIA	DESCRÍÇÃO
1	Muito Baixa (menor que 10%)	Improvável: evento extraordinário, sem histórico de ocorrência
2	Baixa (entre 10% e 30%)	Rara: evento casual e inesperado, sem histórico de ocorrência
3	Média (entre 30% e 50%)	Possível: evento esperado, de frequência reduzida, com histórico de ocorrência
4	Alta (entre 50% e 70%)	Provável: evento usual, ocorre na maioria das circunstâncias
5	Muito Alta (entre 70% e 100%)	Praticamente certo: evento repetitivo e constante, sempre ocorre

Fonte: DGIGR/PROPLAN (2025).

Quadro 6 - Escala de impacto com os respectivos escores e descrição dos atributos para o cálculo do risco.

ANÁLISE DO IMPACTO DO RISCO (I)		
NÍVEL	GRAU DE IMPACTO	DESCRÍÇÃO
1	Muito Baixo	Mínimo: sem danos ou prejuízos, perda financeira pequena ou indireta
2	Baixo	Pequeno: compromete somente o processo em questão, impacto mínimo nos objetivos
3	Médio	Moderado: requer algum tratamento, pois indica significativa perda financeira. Há possibilidade de recuperação no caso de consequências negativas
4	Alto	Significativo: grandes danos e prejuízos financeiros diretos, com baixa possibilidade de recuperação no caso de consequências negativas



5	Muito Alto	Crítico: compromete fortemente os objetivos institucionais, sem possibilidade de recuperação no caso de consequências negativas
---	------------	---

Fonte: DGIGR/PROPLAN (2025).

A partir da multiplicação do Nível de Probabilidade (P) pelo Nível de Impacto (I), os riscos identificados foram classificados de acordo com as seguintes faixas:

Quadro 7 - Classificação do nível de risco a partir da escala dos escores calculados.

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO	
RISCO	ESCALA
Risco Crítico (RC)	13 a 25
Risco Alto (RA)	7 a 12
Risco Moderado (RM)	4 a 6
Risco Pequeno (RP)	1 a 3

Fonte: DGIGR/PROPLAN (2025).

Após identificação do Nível de Risco Inerente (P x I), determinou-se o Nível de Risco Residual, aquele ao qual a instituição está sujeita considerando as ações de controle interno implementadas. Ele foi obtido pela multiplicação do Nível de Risco Inerente (P x I) pelo Fator de Controle (FA), constante no quadro a seguir. (UFDPPar, 2022)

Quadro 8 - Fator de controle.

AVALIAÇÃO DOS CONTROLES (FA)		
NÍVEL	DESCRÍÇÃO	FATOR
Inexistente	NÃO FORMATADO: Controle inexistente ou mal implementado	1
Fraco	FALTA SISTEMATIZAÇÃO: Controles em andamento com ações caso a caso e baseado na confiança das pessoas	0,8
Mediano	CONTROLES PARCIAIS: Para algumas causas há controle efetivo para mitigação do risco, porém para outras não há controle	0,7



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Satisfatório	NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO: há controles implementados com ações adequadas que mitigam os riscos, porém requer melhoria	0,5
Forte	SEM FALHAS DETECTADAS: açãoe mitigadoras de risco em todos os aspectos relevantes com controles consolidados	0,4

Fonte: DGIGR/PROPLAN (2025).



#### 4.2.2 Identificação dos Riscos Institucionais

Para operacionalizar a identificação dos riscos, conforme recomenda o referido manual, foi preenchida a Planilha de Gestão de Riscos, disponibilizada pela Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos (DGIGR) da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), classificando os riscos identificados na unidade de acordo com o ambiente e tipo.

##### 4.2.2.1 Ambiente Externo

Quadro 9 - Identificação dos riscos no ambiente externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	Unidade/ Subunidade responsável	Riscos	Causa(s)	Consequência(s)
Macroeconômico	Recursos orçamentários	PRAE	Não cumprimento das atividades de assistência estudantil	1. Corte orçamentário; 2. Contingenciamento orçamentário; 3. Atraso na aprovação da LOA.	1. Impacto no funcionamento do Restaurante Universitário; 2. Não pagamento dos benefícios em pecúnia de assistência estudantil; 3. Paralisação do Serviço Médico e Serviço Odontológico.
Ambiental	Educação socioambiental	PRAE	Inefetividade na implementação do PLS	1. Inexperiência na implementação das ações; 2. Resistência às mudanças comportamentais.	1. Dificuldade de aplicação de ações sustentáveis na universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Social	Regulamentação da lei PNAES	PRAE	Dificuldade de planejamento das ações dos serviços, visto que a lei PNAES não foi implementada.	1. Falta de articulação interministerial.	1. Morosidade na execução das ações; 2. Dificuldade de planejamento dos serviços.
	Não adesão da comunidade acadêmica	PRAE UFDPAR	Inefetividade das ações propostas pelo setor	1. Desinteresse da comunidade acadêmica pelas ações e serviços ofertados; 2. Cultura acadêmica que não valoriza as ações ou serviços da assistência estudantil, quando não financeiras; 3. Ruídos na comunicação com a comunidade externa.	1. Baixa participação nas ações e serviços ofertados; 2. Desperdício de recursos; 3. Diminuição do impacto do setor na instituição.
	Estrutura burocrática de outros setores	PRAE PRAD PROPLAN	Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	1. Falha na gestão de tarefas entre setores, o que afeta prazos, responsabilidades ou expectativas; 2. Equipe insuficiente para atender a todas as demandas da instituição.	1. Paralisação da oferta de serviços da assistência estudantil; 2. Impacto negativo na motivação da equipe; 3. Impacto financeiro devido à contratação de serviços terceirizados subutilizados; 4. Impacto negativo na imagem do setor e da instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Dependência na extração de dados/informações	PRAE PROTIC PROPLAN PREG	Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	1. Problemas de comunicação e alinhamento entre os setores, o que pode levar a atrasos ou falhas na entrega das informações solicitadas; 2. Sobrecarga ou falta de recursos nos setores responsáveis pela extração de dados.	1. Atraso no planejamento e na execução das ações do setor; 2. Tomada de decisões erradas ou imprecisas, caso as informações extraídas não sejam completas ou atualizadas; 3. Dificuldade no monitoramento das ações e resultados; 4. Perda de eficiência no planejamento, com a dificuldade de ajustar estratégias e ações de forma rápida e eficaz; 5. Impacto na qualidade dos serviços ofertados pelo setor.
Tecnológico	Não adesão da comunidade acadêmica	PRAE UFDPPar	Inefetividade das ações propostas pelo setor	1. Falta de alcance do público-alvo; 2. Ruídos na comunicação com a comunidade externa.	1. Baixa participação nas ações e serviços ofertados; 2. Desperdício de recursos; 3. Diminuição do impacto do setor na instituição.
	Dependência na extração de dados/informações	PRAE PROTIC PROPLAN	Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	1. Falta de autonomia no acesso dos dados/informações; 2. Dispersão de dados e informações em diferentes sistemas informatizados.	1. Atraso no planejamento e na execução das ações do setor; 2. Tomada de decisões erradas ou imprecisas, caso as informações extraídas não sejam completas ou atualizadas; 3. Dificuldade no monitoramento das ações e resultados; 4. Perda de eficiência no planejamento, com a dificuldade de ajustar estratégias e ações de forma rápida e eficaz; 5. Impacto na qualidade dos serviços ofertados pelo setor.
Legal	Regulamentação da lei PNAES	PRAE	Insegurança jurídica	1. Falta de articulação interministerial.	1. Não implementação dos programas da PNAES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Políticas governamentais que impactam a assistência estudantil	PRAE	Sobreposição de regulamentações	1. Não acompanhamento das atualizações das regulamentações.	1. Contínuos ajustes nos planos de ação do setor, de modo a estarem de acordo com a legislação vigente.
	Recursos orçamentários	PRAE PROPLAN	Escassez de recursos	1. Inadequação da distribuição de recursos, com base na matriz PNAES.	1. Distribuição regional dos recursos feita de forma desproporcional.
	Estrutura burocrática de outros setores	PRAE PRAD PROPLAN	Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	1. Excesso burocrático nos fluxos de trabalho.	1. Paralisação da oferta de serviços da assistência estudantil; 2. Impacto negativo na motivação da equipe; 3. Impacto financeiro devido à contratação de serviços terceirizados subutilizados; 4. Impacto negativo na imagem do setor e da instituição.
	Dependência na extração de dados/informações	PRAE PROTIC PROPLAN	Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	1. Falta de procedimento padrão consolidado quanto aos processos de coleta e armazenamento de dados.	1. Atraso no planejamento e na execução das ações do setor; 2. Tomada de decisões erradas ou imprecisas, caso as informações extraídas não sejam precisas, completas ou atualizadas; 3. Dificuldade no monitoramento das ações e resultados; 4. Perda de eficiência no planejamento, com a dificuldade de ajustar estratégias e ações de forma rápida e eficaz; 5. Impacto na qualidade dos serviços ou projetos oferecidos pelo setor, já que a falta de dados relevantes pode comprometer a execução das atividades planejadas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNÁIBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Destinação dos resíduos sólidos	PRAE PREUNI	Falha na execução do contrato	1. Descumprimento contratual pela empresa.	1. Risco biológico; 2. Transferência de responsabilidade a outros setores.
--	---------------------------------	----------------	-------------------------------	--	---

Fonte: PRAE (2025).

#### **4.2.2.2 Ambiente Interno**

Quadro 10 - Identificação dos riscos no ambiente interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	Unidade/ Subunidade responsável	Riscos	Causa(s)	Consequência(s)
Financeiro	-	-	-	-	-
Ambiental	Impactos ambientais	PRAE	Não cumprimento do PLS	1. Falta de conscientização socioambiental do setor; 2. Ausência de instrumentos de controle.	1. Desperdício de materiais; 2. Atuação do setor desalinhada ao PLS; 3. Ferir o princípio da economicidade.
Social	Capacidade humana	PRAE	Sobrecarga de trabalho	1. Ausência de códigos de vagas.	1. Prestação de serviços limitada ou ausente; 2. Desmotivação da equipe; 3. Não cumprimento das metas.
	Capacitação da equipe	PRAE	Falha na gestão de tarefas	1. Desconhecimento dos processos de gestão e governança.	1. Baixa efetividade dos processos executados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Comunicação com o público-alvo	PRAE	Alcance reduzido das ações e serviços do setor	1. Dificuldade na identificação das estratégias comunicativas mais assertivas.	1. Baixa adesão às atividades realizadas; 2. Agravamento das condições de permanência estudantil.
	Mensuração de impacto	PRAE	Gera fragilidades no planejamento do setor	1. Ausência da implementação dos indicadores.	1. Desconhecimento do alcance das ações do setor; 2. Direcionamento ineficaz das ações propostas pelo setor.
Tecnológico	Infraestrutura da unidade	PRAE	Limitação dos atendimento de serviços	1. Estrutura física inadequada às demandas do setor.	1. Redução do número de atendimentos; 2. Comprometimento da capacidade total de atendimento, diante das limitações da estrutura; 3. Necessidade de adaptação dos espaços físicos.
	Comunicação com o público-alvo	PRAE	Alcance reduzido das ferramentas de comunicação oficial utilizadas	1. Não acesso aos meios formais de comunicação pela comunidade acadêmica.	1. Deficiência na comunicação com o público-alvo.
	Sistema para gerenciamento de serviços	PRAE	Subnotificação da demanda pelos serviços	1. Ausência de sistema para o gerenciamento de serviços.	1. Registros de atendimentos não monitorados; 2. Gerenciamento limitado dos setores.
	Mensuração de impacto	PRAE	Avaliação imprecisa das ações	1. Ausência de ferramentas de monitoramento e avaliação.	1. Desconhecimento do alcance das ações do setor; 2. Direcionamento ineficaz das ações propostas pelo setor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNÁIBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Legal	Acessibilidade dos espaços físicos	PRAE	Não atendimentos das exigências legais de acessibilidade	1. Orçamento insuficiente para adequação dos espaços; 2. Descumprimento de normativas legais na construção dos espaços físicos.	1. Espaços não inclusivos.
	Capacitação da equipe	PRAE	Não cumprimento das exigências documentais	1. Falta de padronização nos processos de elaboração dos documentos institucionais.	1. Documentos elaborados com fragilidades.
	Estrutura organizacional	PRAE	Sobrecarga de trabalho	1. Centralização de competências.	1. Estrutura organizacional que não atende à distribuição adequada de competências.
	Fluxos de trabalho	PRAE	Falha na execução dos procedimentos	1. Falta de instrumento orientativo padrão.	1. Dificuldades na execução das atividades do setor.
	Mensuração de impacto	PRAE	Não cumprimento da PNAES	1. Não regulamentação dos programas da PNAES.	1. Não alinhamento entre os indicadores da Política de Assistência Estudantil da UFDPar e a PNAES.

Fonte: PRAE (2025).

#### 4.2.3 Avaliação dos Riscos Institucionais

##### 4.2.3.1 Ambiente Externo

Quadro 11 - Avaliação dos riscos

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	AVALIAÇÃO DOS RISCOS				
			Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de Risco Inerente
	Riscos	Grau de Ocorrência	Nível	Grau de Impacto	Nível	P x I	
EXTERNO	Macroeconômico	Não cumprimento das atividades de assistência estudantil	Média	3	Muito alta	5	15
	Ambiental	Inefetividade na implementação do PLS	Baixa	2	Baixo	2	4
	Social	Dificuldade de planejamento das ações dos serviços, visto que a lei PNAES não foi implementada.	Média	3	Médio	3	9
		Inefetividade das ações propostas pelo setor	Média	3	Médio	3	9
		Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	Alta	4	Alto	4	16



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	Alta	4	Médio	3	12
Tecnológico		Inefetividade das ações propostas pelo setor	Média	3	Médio	3	9
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	Alta	4	Médio	3	12
Legal		Insegurança jurídica	Alta	4	Médio	3	12
		Sobreposição de regulamentações	Alta	4	Médio	3	12
		Escassez de recursos	Baixa	2	Muito alto	5	10
		Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	Média	3	Muito alto	5	15
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	Alta	4	Médio	3	12
		Falha na execução do contrato	Alta	4	Alto	4	16

Fonte: PRAE (2025).

#### 4.2.3.2 Ambiente Interno

Quadro 12 - Avaliação dos riscos

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	AVALIAÇÃO DOS RISCOS				
			Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de Risco Inerente
	Riscos	Grau de Ocorrência	Nível	Grau de Impacto	Nível	P x I	
INTERNO	Financeiro	-	-	-	-	-	-
	Ambiental	Não cumprimento do PLS	Médio	3	Médio	3	9
	Social	Sobrecarga de trabalho	Alta	4	Alto	4	16
		Falha na gestão de tarefas	Alta	4	Médio	3	12
		Alcance reduzido das ações e serviços do setor	Alta	4	Médio	3	12
		Gera fragilidades no planejamento do setor	Alta	4	Baixo	2	8
	Tecnológico	Limitação dos atendimento de serviços	Alta	4	Médio	3	12
		Alcance reduzido das ferramentas de comunicação oficial utilizadas	Alta	4	Médio	3	12



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

<b>Legal</b>	Subnotificação da demanda pelos serviços	Alta	4	Baixo	2	8
	Avaliação imprecisa das ações	Alta	4	Baixo	2	8
	Não atendimentos das exigências legais de acessibilidade	Alta	4	Alto	4	16
	Não cumprimento das exigências documentais	Alta	4	Baixo	2	8
	Sobrecarga de trabalho	Alta	4	Alta	4	16
	Falha na execução dos procedimentos	Média	3	Baixo	2	6
	Não cumprimento da PNAES	Alta	4	Baixo	2	8

Fonte: PRAE (2025).



#### 4.2.4 Verificação dos Controles Existentes

##### 4.2.4.1 Ambiente Externo

Quadro 13 - Verificação de controles dos riscos

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS
		Riscos	Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
EXTERNO	Macroeconômico	Não cumprimento das atividades de assistência estudantil	NÃO
		Inefetividade na implementação do PLS	NÃO
	Social	Dificuldade de planejamento das ações dos serviços, visto que a lei PNAES não foi implementada.	NÃO
		Inefetividade das ações propostas pelo setor	SIM
		Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	NÃO
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	NÃO
	Tecnológico	Inefetividade das ações propostas pelo setor	SIM
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	NÃO
	Legal	Insegurança jurídica	NÃO
		Sobreposição de regulamentações	NÃO
		Escassez de recursos	NÃO
		Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	NÃO
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	NÃO
		Falha na execução do contrato	NÃO

Fonte: PRAE (2025).



#### 4.2.4.2 Ambiente Interno

Quadro 14 - Verificação de controles dos riscos

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS
		Riscos	Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
INTERNO	Financeiro	-	-
	Ambiental	Não cumprimento do PLS	NÃO
	Social	Sobrecarga de trabalho	NÃO
		Falha na gestão de tarefas	NÃO
		Alcance reduzido das ações e serviços do setor	NÃO
		Gera fragilidades no planejamento do setor	NÃO
	Tecnológico	Limitação dos atendimento de serviços	NÃO
		Alcance reduzido das ferramentas de comunicação oficial utilizadas	NÃO
		Subnotificação da demanda pelos serviços	NÃO
		Avaliação imprecisa das ações	NÃO
	Legal	Não atendimentos das exigências legais de acessibilidade	NÃO
		Não cumprimento das exigências documentais	NÃO
		Sobrecarga de trabalho	NÃO
		Falha na execução dos procedimentos	NÃO
		Não cumprimento da PNAES	NÃO

Fonte: PRAE (2025).



#### 4.2.5 Melhoramento e/ou Implementação de Medidas de Controle

##### 4.2.5.1 Ambiente Externo

Quadro 15 - Melhoramento e/ou implementação de medidas de controle de riscos

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS		
		Riscos	Medidas de Melhoria de Controles Existentes (caso necessário)	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes (P x I x FA)
EXTERNO	Macroeconômico	Não cumprimento das atividades de assistência estudantil	Não há medidas implementadas.	1. Realocação do orçamento interno como medida emergencial.	15
	Ambiental	Inefetividade na implementação do PLS	Não há medidas implementadas.	1. Estudo sobre o manejo adequado dos resíduos pela contratada; 2. Estudo sobre o desperdício de alimentos no Restaurante Universitário.	4
	Social	Dificuldade de planejamento das ações dos serviços, visto que a lei PNAES não foi implementada.	Não há medidas implementadas.	1. Participação no FONAPRACE.	9
		Inefetividade das ações propostas pelo setor	Divulgação das ações e serviços nas redes sociais	1. Intensificar e diversificar a comunicação com o público-alvo.	7,2
		Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	Não há medidas implementadas.	1. Alinhamento intersetorial para otimização dos processos licitatórios; 2. Capacitação da equipe quanto aos processos	16



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNÁIBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Tecnológico	Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	Não há medidas implementadas.	licitatórios.  1. Realizar reuniões para estabelecer fluxo intersetorial de acesso aos dados.	12
		Inefetividade das ações propostas pelo setor	Aumento da presença nas redes sociais do setor	1. Fortalecer as estratégias de divulgação dos serviços; 2. Ampliar espaços de discussão com o público-alvo; 3. Implementar medidas de controle social, como pesquisas de satisfação.	7,2
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	Não há medidas implementadas.	1. Realizar levantamento das demandas do setor, de modo a orientar a construção de ferramentas tecnológicas.	12
	Legal	Insegurança jurídica	Não há medidas implementadas.	1. Manter a comunidade acadêmica informada sobre o tema; 2. Acompanhamento das discussões e processo de regulamentação.	12
		Sobreposição de regulamentações	Não há medidas implementadas.	1. Participar e acompanhar as discussões em nível nacional.	12
		Escassez de recursos	Não há medidas implementadas.	1. Participar e acompanhar as discussões em nível nacional.	10
		Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	Não há medidas implementadas.	1. Estabelecer fluxo intersetorial para processos de licitação.	15
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	Não há medidas implementadas.	1. Estabelecer fluxo intersetorial para coleta e armazenamento de dados.	12



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNÁIBA  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

		Falha na execução do contrato	Não há medidas implementadas.	1. Aplicação de sanções à contratada.	16
--	--	-------------------------------	-------------------------------	---------------------------------------	----

Fonte: PRAE (2025).

#### 4.2.5.2 Ambiente Interno

Quadro 16 - Melhoramento e/ou implementação de medidas de controle de riscos

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS		
		Riscos	Medidas de Melhoria de Controles Existentes (caso necessário)	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes (P x I x FA)
INTERNO	Financeiro	-	-	-	-
	Ambiental	Não cumprimento do PLS	Não há medidas implementadas.	1. Criar e estabelecer ferramenta de controle do consumo do setor; 2. Realizar campanhas de conscientização quanto ao consumo consciente.	9
	Social	Sobrecarga de trabalho	Não há medidas implementadas.	1. Levantar demandas do setor e apresentá-las à PROGEP.	16
		Falha na gestão de tarefas	Não há medidas implementadas.	1. Capacitação das chefias quanto aos processos de gestão e governança.	12



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

<b>Tecnológico</b>	Alcance reduzido das ações e serviços do setor	Não há medidas implementadas.	1. Realizar consultas/pesquisas com o público-alvo das ações e serviços do setor quanto aos principais interesses.	12
	Gera fragilidades no planejamento do setor	Não há medidas implementadas.	1. Implementação e acompanhamento dos indicadores da assistência estudantil.	8
	Limitação dos atendimento de serviços	Não há medidas implementadas.	1. Produzir e apresentar relatório com as demandas de espaço físico do setor.	12
	Alcance reduzido das ferramentas de comunicação oficial utilizadas	Não há medidas implementadas.	1. Fortalecer o uso das redes sociais do setor; 2. Monitorar o alcance das publicações; 3. Diversificar os meios de comunicação.	12
	Subnotificação da demanda pelos serviços	Não há medidas implementadas.	1. Realizar levantamento das demandas do setor, de modo a orientar a construção de ferramentas tecnológicas; 2. Realizar solicitação ao setor pertinente a criação do sistema.	8
	Avaliação imprecisa das ações	Não há medidas implementadas.	1. Acompanhar a implantação do sistema de monitoramento dos indicadores.	8
	Não atendimentos das exigências legais de acessibilidade	Não há medidas implementadas.	1. Monitorar a execução do Plano de Garantia de Acessibilidade.	16

**Legal**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba**  
**PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Não cumprimento das exigências documentais	Não há medidas implementadas.	1. Elaborar manual de boas práticas na elaboração de documentos institucionais do setor; 2. Elaborar e implementar planilhas de monitoramento da elaboração de documentos institucionais do setor.	8
	Sobrecarga de trabalho	Não há medidas implementadas.	1. Realizar discussões e propor reestruturação do organograma da unidade.	16
	Falha na execução dos procedimentos	Não há medidas implementadas.	1. Realizar levantamento das fragilidades dos fluxos de trabalho da unidade; 2. Elaborar procedimento operacional padrão.	6
	Não cumprimento da PNAES	Não há medidas implementadas.	1. Monitorar e acompanhar a regulamentação da lei PNAES.	8

Fonte: PRAE (2025).



## 4.2.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais

### 4.2.6.1 Ambiente Externo

Quadro 17 - Monitoramento dos riscos

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MONITORAMENTO DOS RISCOS
		Riscos	Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
EXTERNO	Macroeconômico	Não cumprimento das atividades de assistência estudantil	1. Acompanhar o Painel Orçamentário da UFDPar.
		Inefetividade na implementação do PLS	1. Relatório do PLS.
	Social	Dificuldade de planejamento das ações dos serviços, visto que a lei PNAES não foi implementada.	1. Atas dos encontros regionais e nacionais.
		Inefetividade das ações propostas pelo setor	1. Questionários aplicados ao público-alvo.
		Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	1. Atas de reuniões intersetoriais; 2. Relatório das capacitações realizadas.
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	1. Atas de reuniões intersetoriais.
	Tecnológico	Inefetividade das ações propostas pelo setor	1. Relatório de engajamento nas redes sociais; 2. Atas de reuniões/encontros; 3. Pesquisas de satisfação.
		Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	1. Relatório de demandas do setor.
	Legal	Insegurança jurídica	1. Atas de reuniões; 2. Publicações sobre o tema.
		Sobreposição de regulamentações	1. Planilha de acompanhamento das regulamentações.
		Escassez de recursos	1. Planilha de acompanhamento das regulamentações.
		Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.	1. Planilha de acompanhamento das etapas e cronograma de licitação.
		Inviabilidade do	1. Procedimento Operacional



		monitoramento dos indicadores do setor	Padrão.
		Falha na execução do contrato	1. Ofício.

Fonte: PRAE (2025).

#### 4.2.6.2 Ambiente Interno

Quadro 18 - Monitoramento dos riscos

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MONITORAMENTO DOS RISCOS
		Riscos	Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
INTERNO	Financeiro	-	-
	Ambiental	Não cumprimento do PLS	1. Planilha de monitoramento do consumo do setor; 2. Relatórios das campanhas realizadas.
	Social	Sobrecarga de trabalho	1. Relatório de tarefas realizadas por servidor.
		Falha na gestão de tarefas	1. Relatório de avaliação.
		Alcance reduzido das ações e serviços do setor	1. Pesquisa de satisfação.
	Tecnológico	Gera fragilidades no planejamento do setor	1. Planilha de acompanhamento dos indicadores.
		Limitação dos atendimento de serviços	1. Relatório de demandas do setor.
		Alcance reduzido das ferramentas de comunicação oficial utilizadas	1. Relatório de engajamento nas redes sociais e alcance das publicações no site institucional.
	Legal	Subnotificação da demanda pelos serviços	1. Relatório de demandas do setor; 2. Atas de reuniões; 3. Ofício.
		Avaliação imprecisa das ações	1. Planilha de acompanhamento dos indicadores.
		Não atendimentos das exigências legais de acessibilidade	1. Relatório de acompanhamento.
		Não cumprimento das exigências documentais	1. Manual; 2. Planilha de monitoramento.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Sobrecarga de trabalho	1. Ofício; 2. Relatório de demandas do setor; 3. Atas de reuniões.
	Falha na execução dos procedimentos	1. Relatório de demandas do setor; 2. Procedimento Operacional Padrão.
	Não cumprimento da PNAES	1. Planilha de acompanhamento das regulamentações.

Fonte: PRAE (2025).

### 4.2.7 Revisão dos Riscos

“Diz respeito ao processo de estudos do comportamento do risco, isto é, refere-se à realocação do nível de probabilidade e nível de impacto inerentes ao risco identificado, quando necessária. Tal etapa justifica-se pela complexidade e variabilidade do comportamento dos riscos relacionados às variáveis que atuam nos ambientes interno e externo da instituição. O processo de revisão dos riscos é equiparável ao processo de avaliação do risco (...), de modo que os procedimentos e orientações deste podem ser aplicados àquele.” (UFDPar, 2022)



#### 4.2.8 Tratamento dos Riscos Institucionais

##### 4.2.8.1 Ambiente Externo

Quadro 19 - Tratamento do risco

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	TRATAMENTO DO RISCO					
			Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
		Riscos	Estratégico	Operacional	Orçamentário/Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR; TRANSFERIR; MITIGAR; ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável	Prazo
EXTERNO	Macroeconômico	Não cumprimento das atividades de assistência estudantil		X	X	ACEITAR	PRAE	2025-2026
	Ambiental	Inefetividade na implementação do PLS		X		MITIGAR	DAN	2025-2026
	Social	Dificuldade de planejamento das ações dos serviços, visto que a lei PNAES não foi implementada.	X			ACEITAR	PRAE	2025-2026
		Inefetividade das ações propostas pelo setor	X			MITIGAR	PRAE	2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

<b>Tecnológico</b>	Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.		X		MITIGAR	DAN DAS	2025
	Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor	X			MITIGAR	PRÓ-REITORIA DAP NIA	2025
	Inefetividade das ações propostas pelo setor		X		MITIGAR	PRAE	2025-2026
	Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor		X		MITIGAR	PRAE	2025-2026
	Insegurança jurídica	X			ACEITAR	PRÓ-REITORIA	2025-2026
	Sobreposição de regulamentações	X	X		ACEITAR	PRAE	2025-2026
	Escassez de recursos	X	X	X	ACEITAR	PRAE	2025-2026
	Indisponibilidade na prestação dos serviços de assistência estudantil.		X		MITIGAR	DAN DAS	2025-2026
	Inviabilidade do monitoramento dos indicadores do setor		X		MITIGAR	PRÓ-REITORIA DAP NIA	2025-2026
<b>Legal</b>	Falha na execução do contrato		X		TRANSFERIR	DAN	2025-2026

Fonte: PRAE (2025).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

#### 4.2.8.2 Ambiente Interno

Quadro 20 - Tratamento do risco

Ambiente	Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	TRATAMENTO DO RISCO					
			Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
		Riscos	Estratégico	Operacional	Orçamentário/Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR; TRANSFERIR; MITIGAR; ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável	Prazo
INTERNO	Financeiro	-	-	-	-	-	-	-
	Ambiental	Não cumprimento do PLS	X			MITIGAR	PRAE	2025-2026
	Social	Sobrecarga de trabalho	X	X	X	MITIGAR	PRAE	2025-2026
		Falha na gestão de tarefas	X	X		MITIGAR	PRÓ-REITORIA	2025-2026
		Alcance reduzido das ações e serviços do setor	X			MITIGAR	PRAE	2025-2026
		Gera fragilidades no planejamento do setor	X	X		MITIGAR	COPAAE	2025-2026
	Tecnológico	Limitação dos	X			MITIGAR	PRAE	2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO Parnaíba  
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Legal	atendimento de serviços						
	Alcance reduzido das ferramentas de comunicação oficial utilizadas		X		MITIGAR	PRAE	2025-2026
	Subnotificação da demanda pelos serviços		X		MITIGAR	PRÓ-REITORIA	2025-2026
	Avaliação imprecisa das ações		X		MITIGAR	COPAAE	2025-2026
	Não atendimentos das exigências legais de acessibilidade	X			MITIGAR	NIA	2025-2026
	Não cumprimento das exigências documentais	X			MITIGAR	PRÓ-REITORIA	2025
	Sobrecarga de trabalho	X			MITIGAR	PRAE	2025
	Falha na execução dos procedimentos		X		MITIGAR	PRAE	2025
	Não cumprimento da PNAES	X			ACEITAR	PRÓ-REITORIA	2025

Fonte: PRAE (2025).

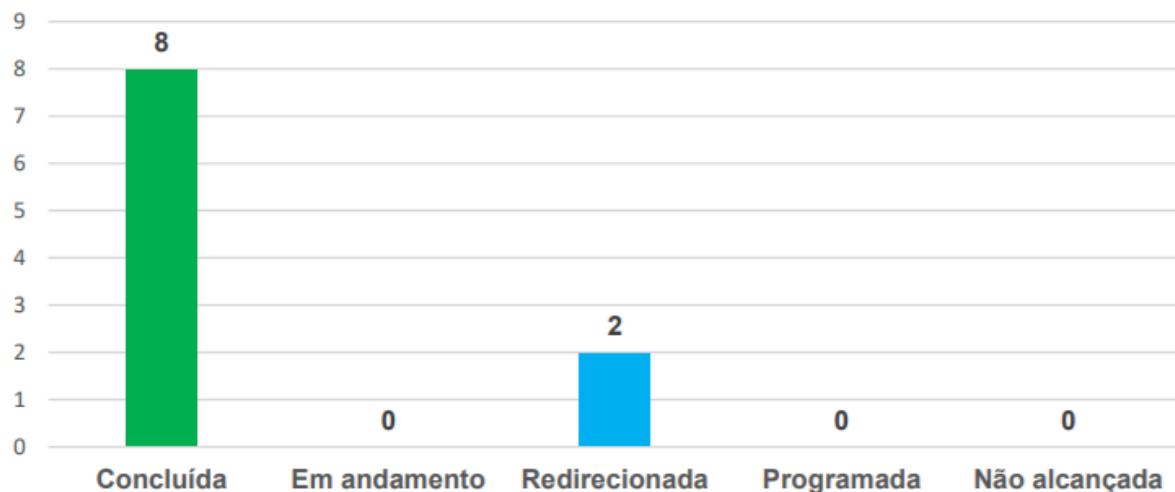


## 5 RESULTADOS

### 5.1 RESULTADOS OBTIDOS NO PGR DE 2023-2025

Conforme Relatório de Acompanhamento do Plano de Gestão de Riscos do ano de 2024, a PRAE mapeou no total 10 riscos em seu Plano de Ação da Gestão de Riscos de 2024, conforme apresentado na Figura 3. (UFDPar, 2024)

Figura 3 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PRAE.



Fonte: UFDPar (2024).

Deste total de 10 ações, 8 ações (80%) foram “Concluídas”, 2 ações (20%) foram “Redirecionadas”. As ações redirecionadas referem-se aos riscos: 1) Físico, Químico e Biológico no SO; 2) fraude do usuário para acesso ao RU (ex: dar sua carteira a outra pessoa). (UFDPar, 2024)



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de riscos é um instrumento crucial para aprimorar a capacidade da instituição em lidar de forma eficaz com eventos inesperados que se não forem devidamente gerenciados, podem comprometer o alcance dos objetivos institucionais e impactar negativamente a qualidade dos resultados entregues à comunidade acadêmica. Portanto, uma abordagem estruturada e eficaz de gestão de riscos é imprescindível para garantir que a unidade consiga se adaptar a esses desafios de forma proativa, mitigando os impactos negativos.

Nesse contexto, faz-se necessário a realização de articulações intersetoriais, visando proporcionar a garantia dos recursos e apoio necessários para a execução das ações e serviços da unidade, de modo a atender o público-alvo da assistência estudantil. Além disso, a ampliação da equipe da PRAE é um passo importante, tendo em vista que uma equipe maior e melhor estruturada proporcionará uma gestão mais eficiente e abrangente da PNAES.

Ademais, a promoção de uma maior participação da comunidade acadêmica na construção e no aprimoramento da Política de Assistência Estudantil é vital para que essa política seja realmente eficaz e atenda às necessidades de todos os envolvidos, garantindo que as decisões tomadas sejam mais representativas, inclusivas e direcionadas às demandas reais dos discentes. Esse processo colaborativo fortalece o compromisso de todos com a implementação e melhoria contínua das ações de assistência estudantil.



## REFERÊNCIAS

UFDPar, UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho Universitário. **Resolução nº 29/2022, de 02 de dezembro de 2022.** Aprova a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar). Parnaíba: Conselho Universitário, 2022. Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consuni/2022/resolucao-consuni-no-29-de-02-de-dezembro-de-2022.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Manual de gestão de riscos do TCU.** Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (Seplan), 2020.

UFDPar, UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. **Relatório de Acompanhamento do Plano de Gestão de Riscos do ano de 2024.** Parnaíba, 2024. Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/ufdpar/RelatriodeacompanhamentodoPlanodeAodaGestodeRiscosdoanoode2024.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.